

Nome completo: Ana Mária dos Santos Carvalho Carinhanha

Cargo comissionado: Diretora de ações governamentais

Email profissional: ana.carinhanha@igualdaderacial.gov.br

Email pessoal: ana.miria.scc@gmail.com

Telefone: +5571991182640

FORMAÇÃO ACADÊMICA

Doutorado em Direito - Universidade Federal do Rio de Janeiro (2018 -)

Área de pesquisa: Direitos humanos, sociedade e arte. Pesquisa: Potencialidades e desafios para a execução de políticas antirracistas no Brasil.

Doutorado em Ciências Sociais e Jurídicas – Universidade Federal Fluminense (2016 - 2021)

Área de pesquisa: Direitos Humanos, governança e poder. Pesquisa: “Mulheres em luta. Ser, saber e poder em disputa: uma análise de relatos de vida de ativistas brasileiras entre dinâmicas de assujeitamento e práticas de liberdade”. Tese aprovada com distinção e louvor e com recomendação para publicação.

Mestrado em Criminologia - Université Catholique de Louvain (2012 – 2014)

Área de pesquisa: Criminologia, criminologia clínica, justiça restaurativa. Pesquisa : La médiation en matières pénales en Belgique: L'évaluation de la pratique de Médiateur à partir de la représentation sociale de ses médiateurs. (Ganhadora do prêmio de melhor dissertação da faculdade de direito e criminologia da Université Catholique de Louvain nos anos de 2013-2014)

Bacharelado Interdisciplinar em Artes com foco em Política e Gestão da Cultura - Universidade Federal da Bahia (2009 – 2012)

Área de pesquisa: Artes, produção e gestão da cultura, direitos humanos e saúde mental. Pesquisa: Em cena: Os Insênicos. Uma experiência de saúde mental e (re)construção social através do vínculo com a arte.

Bacharelado em Direito - Universidade do Estado da Bahia (2006 – 2011)

Área de pesquisa: Direitos humanos, criminologia clínica. Pesquisa: Um olhar sobre a Lei e as leis a partir dos referenciais psicanalítico e jurídico.

Grupo de pesquisa “Anastácia Bantu” - Universidade Federal Fluminense (2016 –)

O coletivo Anastácia Bantu reúne pessoas interessadas em debater o pensamento de mulheres negras. É um grupo de articulação política e de fortalecimento das estratégias de ação do movimento negro dentro da Faculdade de Direito da UFF, além de promover debates teóricos, se consolidou enquanto célula de articulação de ações enquanto movimento social.

Grupo de pesquisa em criminologia - (GPCRIM) - UNEB/UEFS (2018 –)

Grupo de pesquisa em criminologia (GPCRIM) é um espaço interdisciplinar de produção de pesquisas e discussões em criminologia, além da formação de pesquisadores. Aborda temáticas interdisciplinares relacionadas ao “Controle social, violência e direitos humanos: discursos, práticas e instituições”.

EXPERIÊNCIA PROFISSIONAL

Centro de Estudos e Pesquisas no Ensino do Direito – UERJ (2020 –)

Proponente e coordenadora do curso de Pós-graduação lato sensu “Relações Étnico-Raciais e Gênero: Ferramentas teórico e práticas em perspectivas emancipatórias e Teoria Crítica do Direito” no Centro de Estudos e Pesquisas no Ensino do Direito na Universidade do Estado do Rio de Janeiro.

Iniciativa Negra por uma Nova Política sobre Drogas (2020 - 2023)

Coordenadora da área de pesquisa. Responsável pelo gerenciamento de projetos e pesquisas. Elaboração de documentos técnicos: pesquisas; desenhos metodológicos; formulários; relatórios; propostas para mobilização de recursos; uso de indicadores e sistematização de dados qualitativos e quantitativos; acompanhamento da equipe; participação em eventos; organização de encontros e campanhas; etc.

Escola da magistratura do Estado do Rio de Janeiro – EMERJ (2019-2021)

Pesquisadora do Núcleo de Pesquisa em Gênero Raça e Etnia e professora convidada para temáticas relacionadas a raça, gênero e criminologia.

Criola – Organização de Mulheres Negras – Rio de Janeiro (2017-2019)

Responsável pela consultoria de pesquisa especializada em “Racismo Institucional no Sistema de Justiça”. Realizou assessoria jurídica e mediações judiciais e extrajudiciais, desenvolveu projetos sociais na área de Direitos Humanos, promoveu eventos, oficinas, intervenções e encontros de mobilização política, seminários de pesquisa, workshops, rodas de conversa, entrevistas, aulas, palestras, capacitações, participou de atividades de planejamento, mobilização, reuniões sobre segurança e cuidado entre ativistas, articulação, formação e de sensibilização junto a estudantes, profissionais e lideranças comunitárias com foco nos interesses da sociedade civil e, sobretudo, das mulheres negras.

Fórum Justiça – Rio de Janeiro - Consultora de pesquisa (2017 – 2019)

Responsável pela consultoria de pesquisa especializada em “Racismo Institucional no Sistema de Justiça”. Acompanhamento de ações e projetos ligados ao sistema de justiça e a sociedade civil.

Universidade Federal do Rio de Janeiro – Graduação em Direito (2020)

Docente (na modalidade estágio de docência) da disciplina “Sociologia e Antropologia jurídicas” para o curso de graduação em Direito, sob a supervisão da professora doutora Ana Lúcia Sabadell.

Universidade Federal Fluminense – Niterói - Graduação em Segurança Pública (2017)

Docente (na modalidade estágio de docência) da disciplina “Sociologia da Violência” para o curso de graduação em Segurança Pública, sob a supervisão da professora doutora Vívian Paes.

Faculdade Guanambi – Guanambi – Professora (2015)

Docente nas disciplinas de direito penal, direito processual penal, criminologia, trabalho de conclusão de curso, antropologia. Orientadora de vários trabalhos de pesquisa, inclusive sobre temáticas sobre relações raciais e de gênero, segurança pública, política sobre drogas, etc.

Médiate – Centro de mediação de Conflitos entre vítimas, autores, familiares e comunidade (A.S.B.L. - Association Sans But Lucratif) – Bruxelas, Bélgica (2014)

Estágio realizado com partes denominadas vítimas e autores no Processo Penal e suas famílias. Trabalho junto a pessoas em situação de prisão e egressos do sistema prisional; usuários/as de drogas, gestão de violências. Trabalho focado em identificação de expectativas e frustrações relacionadas ao conflito e à relação com o sistema de justiça; estratégias de redução de danos e comunicação não violenta.

Núcleo de Prática Jurídica - Universidade do Estado da Bahia (2011-2012)

Estágio voltado para o desenvolvimento de projetos de Educação Jurídica Popular junto à comunidade Santa Rosa de Lima, em Salvador/Ba; acompanhamento à AMEA (Associação Metamorfose Ambulante); atendimento e consultoria jurídica à sociedade civil, promoção de mediação em situações civis de menor complexidade.

ENGAJAMENTO SOCIO POLÍTICO E CULTURAL

Membro da Plataforma pela Equidade Racial nas Américas (2020 –)

A Plataforma visou consolidar uma agenda de mobilização jurídica transnacional, facilitar o intercâmbio de conhecimentos e estratégias de colaboração para promover a equidade racial nas Américas, entendendo que o racismo e a discriminação são problemas transnacionais cujo efetivo desmantelamento requer um trabalho conjunto e solidário dos diferentes movimentos sociais e grupos populacionais afetados.

Além da participação em reuniões, contribuiu com o artigo: “Desafios e potencialidades para o enfrentamento do racismo no Brasil”.

Membro do Fórum Mundial de Mediação (Forum Mondial de Médiation) (2021-)

Participante e membro do Conselho de Administração do “Fórum Mundial de Mediação”. O Fórum Mundial de Mediação “The World Mediation Forum (WMF)” é uma organização não governamental, fundada na interdisciplinaridade e a serviço de mediadores em todo o mundo. A missão do WMF é o desenvolvimento e intercâmbio de conhecimento, informação e competências em todas as áreas da mediação.

Participante do grupo de Artivismo “Som de Preta” (2018 –)

O grupo Som de Preta parte do resgate da contribuição artística negra. Através de releituras e composições autorais, fazemos interlocuções entre música, dança e poesia, abordando conceitos como gênero, arte e identidade negra em performances que ressaltam a diversidade existente na arte negra. Neste trabalho, pensado e executado por mulheres negras, buscamos incidir positivamente no fortalecimento da identidade negra e gerar reflexões acerca do enfrentamento ao racismo no Brasil.